

TEMA: TEOLOGIA DA GENEROSIDADE

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvblK2VUrTsys1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 13 — DÍZIMO NO PÓS EXÍLIO

1) INTRODUÇÃO:

- a) **Revisão:** Na Lição 12, apresentamos o período interbíblico dividido em 3 períodos; iniciamos a análise do primeiro período (539-516) e verificamos o primeiro dos três tópicos referentes à prática do dízimo: (1º) a manutenção do templo, reconstrução e funcionamento;
- b) **Períodos:** 1º período (539-516 a.C.); 2º período (516 – 458 a.C.); 3º período (458-433 a.C.);
- c) **1º Período:** de 539 (decreto de Ciro) até 516 (inauguração do templo);
- d) **Fontes:** Esdras 1 – 6; Ageu e Zacarias;
- e) **Objetivo:** analisar os demais tópicos referentes à prática de dízimo: (2º) sustento dos sacerdotes e levitas e (3º) amparo dos pobres.

2) DÍZIMO NO PÓS-EXÍLIO E O AMPARO DOS SACERDOTES/LEVITAS

a) Grupo de retorno:

- i) “os sacerdotes e os levitas, com todos aqueles cujo espírito Deus despertou, para subirem a edificar a casa do Senhor, a qual está em Jerusalém” (Ed 1.5);
- ii) nomes e censo: sacerdotes (Ed 2.36-39) e levitas (Ed 2.40-58) — cantores (2.41), porteiros (2.42), servidores (2.43-54), servos de Salomão (2.55-57), num total de 392 homens (2.58);
- iii) problemas genealógicos: alguns não conseguiram demonstrar sua linhagem sacerdotal e não puderam officiar (Ed 2.61-62); até “que se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim” (Ed 2.63);

b) Doações: os chefes das famílias fizeram doações para o templo —

- i) Ofertas: ofertas voluntárias para a construção do templo, ouro e prata (Ed 2.68-69a);
- ii) Vestes: “cem vestes sacerdotais” (Ed 2.69b);

c) Cidades: os sacerdotes e levitas fixaram residência em suas cidades por toda Judá (Ed 2.70).

d) Construção: participaram da construção do altar (Ed 3.2) e do fundamento do templo (3.8-13);

e) Ofícios: oficiaram na dedicação do templo (Ed 6.18) e na comemoração da páscoa (6.20);

f) Sustento e dízimos: o funcionamento do templo pressupõe alguma forma de sustento.

- i) Relatório: “E todo o Israel, nos dias de Zorobabel, e nos dias de Neemias, dava aos cantores e aos porteiros as porções de cada dia; e consagrava as coisas destinadas aos levitas, e os levitas as coisas destinadas aos filhos de Arão” (Ne 12.47).
- ii) Zorobabel e Neemias: inauguração do templo e reforma; não menciona os dias de Malaquias;
- iii) Porção (ou parte) diária: a distribuição de cada dia para aqueles que oficiavam no templo;
- iv) Porção geral: ref. a dízimos (levitas) e a dízimos de dízimos (sacerdotes)

g) Ageu: exortações gerais a Josué, junto com Zorobabel, ref. à construção do templo; o terceiro oráculo é dirigido aos sacerdotes como especialistas da lei (2.12-14); Deus promete abençoar.

h) Zacarias: Deus restaura o sacerdócio na pessoa de Josué;

- i) **quarta visão (3.1-10)**: Josué, sumo sacerdote, aparece sujo, mas Deus o protege e purifica — “Eis que tenho feito que passe de ti a tua iniquidade, e te vestirei de finos trajes” (3.4);
- ii) **coroação de Josué (6.9-15)**: Deus manda fazer coroas para Josué, sumo sacerdote, e lhe dá o título de Renovo, que “será revestido de glória” (6.13), unificará os ofícios de rei e sacerdote.

3) DÍZIMO NO PÓS-EXÍLIO E O AMPARO DOS POBRES

- a) **Esdras 1 – 6 (539-516)**: a ameaça de empobrecimento é geral; não menciona pobres;
- b) **Neemias (445)**: situação dos moradores de Judá — “estão em grande miséria e desprezo” (1.3);
- c) **Ageu (520)**: repreende o povo por construir suas casas e não reconstruir o templo (1.4);
- i) **Pobreza**: colheitas pobres, a comida e água insuficiente, falta de roupas, salários baixos (Ag 1.6; Zc 8.10); “não há semente no celeiro”; as árvores “não têm dado seus frutos” (Ag 2.19);
 - ii) **Decepção**: “Esperaram muito, mas receberam pouco” e ainda o perderam (Ag 1.9a; 2.16);
 - iii) **Privatismo**: “cada um corre por causa da sua própria casa” (Ag 1.9b);
 - iv) **Seca**: “os céus retêm o seu orvalho, e a terra os seus frutos” (Ag 1.10-11).
 - v) **Pragas**: queimadura, ferrugem, saraiva (Ag 2.17);
 - vi) **Guerras**: “não havia paz para o que entrava, nem para o que saía” (Zc 8.10);
 - vii) **Conclusão**:
 - (1) cada um lutava por sua sobrevivência, mas negligenciava o templo (projeto coletivo);
 - (2) havia ricos (“casas apaineladas”) e muitos pobres, todos corriam o risco de pobreza.
 - (3) Generosidade x avareza: pouca produção, baixos salários, pragas e seca — ciclo da avareza;
- d) **Zacarias (1ª parte)**: questão dos exilados sobre o jejum (durante a construção do templo).
- i) **Questão**: os judeus queriam saber se deveriam manter o jejum do exílio ou parar (Zc 7.1-3);
 - ii) **Resposta**: Deus reprovava o jejum como mero ritual (7.5-6); o povo não havia ouvido a voz dos profetas antes do cativeiro (7.7, 11-12), por isso Deus os puniu com o exílio (7.13-14);
 - iii) **Resumo do chamado profético pré-exílico**: “executem juízos verdadeiros, mostrem bondade e misericórdia cada um a seu irmão; não oprimam a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, nem intentem cada um em seu coração o mal contra o seu próximo” (7.9-10);
 - iv) **Consequências**: o povo foi tirado de sua terra e exilado (7.11-14);
 - v) **Promessas (8.1-15)**: Deus promete restaurar Jerusalém, haverá “velhos e velhas” (não viúvas, 8.4), meninos e meninas brincando nas praças (não órfãos; Zc 8.5); repatriação do povo (não estrangeiros, 8.7-8); o povo será restaurado como nos primeiros dias (8.11), haverá boas colheitas e chuvas (8.12); Deus transformará a maldição em bênção (8.13-15);
 - vi) **O que devem fazer**:
 - (1) “falem a verdade cada um com o seu próximo; executem juízo nas suas portas, segundo a verdade, em favor da paz; nenhum de vocês pense mal no seu coração contra o seu próximo, nem ame o juramento falso” (Zc 8.16-17);
 - (2) **Jejum**: deveria ser convertido em alegria — “amem, pois, a verdade e a paz” (8.18-19);
- e) **Zacarias (2ª parte)**:
- i) **Opressão**: profecia contra os opressores do povo; “ovelhas destinadas para a matança” (11.5); “as pobres ovelhas do rebanho” (11.7); os ricos lucram com os pobres e agradecem a Deus (11.5b);
 - ii) **Rei**: o futuro rei do povo será humilde (pobre, aflito) e trará alegria a todos (9.9);
 - iii) **Conclusão**:
 - (1) **Repetição do erro pré-exílico**: culto formal, prática da injustiça, violência;
 - (2) **Nova oportunidade**: fazer diferente dos pais e retomar os estatutos da aliança;
 - (3) **Fracasso**: aparentemente, o povo perde o ânimo logo, por causa da pobreza e opressão.
 - (4) **Violência**: Zacarias foi assassinado entre o santuário e o altar (cf. Jesus Mt 23.35; Lc 11.51).

4) PARA REFLETIR: